



Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Ano 40 - Nº 2335 - 24/02/2019



7º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos à casa do Pai! Com alegria, fé e gratidão, mergulhem no Mistério Pascal de Cristo, confiantes em seu amor e na sua misericórdia, e aprendamos dele a fazer o bem que esperamos receber do nosso próximo. Cantemos.



1. CANTO DE ABERTURA

Eu sou o Caminho, / a Verdade e a Vida! (bis)

1. Guardo no meu coração tua Palavra, / para não te ofender.
2. Tua fala permanece para sempre, / é eterna como o céu.
3. Minha boca sempre canta tua Palavra, / pois são justos teus preceitos.

Ou:

1. Vimos o Senhor, e aqui nos encontramos. / Entre nós está o Cristo Bom-Pastor. / Ele nos congrega como seus amigos, / para revelar do Pai o imenso amor!
Senhor, é bom nós estarmos aqui, / junto à fonte das águas vivas. / Mas o clamor e a sede do irmão / despertam nossa fé, / enviam em missão.
2. Vimos o Senhor e aqui nos encontramos, / para escutar sua voz, que nos chamou. / Ele nos garante sempre estar conosco, / em todo lugar que o Pai nos indicou.

2. SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Senhor esteja conosco.
T. Ele está no meio de nós.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(pausa)*.

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados. / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei, ó Deus todo-poderoso, que, procurando conhecer sempre o que é reto, realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Hoje, a liturgia da Palavra nos ensina que devemos ser bons, amar os inimigos e não ser interesseiros. Os nossos gestos e atitudes devem ser sinceros, pacientes e generosos. Ouçamos.

6. PRIMEIRA LEITURA (1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

Naqueles dias, Saul pôs-se em marcha e desceu ao deserto de Zif. Vinha acompanhado de três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar Davi no deserto de Zif. Davi e Abisai dirigiram-se de noite até o acampamento e encontraram Saul deitado e dormindo no meio das barricadas, com a sua lança à cabeceira, fincada no chão. Abner e seus soldados dormiam ao redor dele. Abisai disse a Davi: “Deus entregou hoje em tuas mãos o teu inimigo. Vou cravá-lo em terra com uma lança, e não será preciso repetir o golpe”. Mas Davi respondeu: “Não o mates! Pois quem poderia estender a mão contra o ungido do Senhor e ficar impune?” Então Davi apanhou a lança e a bilha de água que estavam junto da cabeceira de Saul, e foram-se embora. Ninguém os viu, ninguém se deu conta de nada, ninguém despertou, pois todos dormiam um profundo sono que o Senhor lhes tinha enviado. Davi atravessou para o outro lado, parou no alto do monte, ao longe, deixando um grande espaço entre eles. E Davi disse: “Aqui está a lança do rei. Venha cá um de seus servos buscá-la! O Senhor retribuirá a cada um conforme a justiça e a sua fidelidade. Pois ele te havia entregue hoje em meu poder, mas eu não quis estender a minha mão contra o ungido do Senhor”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 102[103])

O Senhor é bondoso e compassivo!

- Bendize, ó minha alma, o Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, o Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!
- Pois ele te perdoa toda culpa / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.
- O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas, / nem nos pune em proporção às nossas culpas.
- Quanto dista o nascente do poente, / tanto afasta para longe os nossos crimes. / Como um pai se compadece de seus filhos, o Senhor tem compaixão dos que o temem.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,45-49)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, o primeiro homem, Adão, “foi um ser vivo”. O segundo Adão é um espírito vivificante. Veio primeiro não o homem espiritual, mas o homem natural; depois é que veio o homem espiritual. O primeiro homem, tirado da terra, é terrestre; o segundo homem vem do céu. Como foi o homem terrestre, assim também são as pessoas terrestres; e, como é o homem celeste, assim também vão ser as pessoas celestes. E, como já refletimos a imagem do homem terrestre, assim também refletiremos a imagem do homem celeste.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Jo 13,34)

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!

Eu vos dou este novo mandamento; nova ordem, agora, vos dou; / que também vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor!

10. EVANGELHO (Lc 6,27-38)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “A vós que me escutais, eu digo: amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, bendizeis os que vos amaldiçoam e rezai por aqueles que vos caluniam. Se alguém te der uma bofetada numa face, oferece também a outra. Se alguém te tomar o manto, deixa-o levar também a túnica. Dá a quem te pedir e, se alguém tirar o que é teu, não peças que o devolva. O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles. Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Até os pecadores fazem assim. E se emprestais somente àqueles de quem esperais receber, que recompensa tereis? Até os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia. Ao contrário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande e sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus. Sede misericordiosos como também o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados. Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante, será colocada no vosso colo; porque, com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Confiantes, supliquemos a Deus, Pai misericordioso para com todos, que atenda nossas preces de filhos e filhas.

L. Senhor, fortalecei e sustentai a vossa Igreja, para que o papa Francisco, nosso bispo Pedro, todos os bispos e presbíteros do mundo inteiro, possam testemunhar o vosso amor com fidelidade, nós vos pedimos:

T. Pai misericordioso, atendei as nossas preces.

L. Senhor, no sonho missionário de chegar a todos, olhai por nossas comunidades, para que sejam sempre unidas, atentas ao acolhimento, comunicando o amor de Deus e evangelizando, segundo o Evangelho, nós vos pedimos:

T. Pai misericordioso, atendei as nossas preces.

L. Senhor, abençoaí os nossos jovens, concedei-lhes perseverança, para que assumam seu papel na sociedade e na Igreja, sejam cidadãos do bem e fiéis à vocação de batizados, nós vos pedimos:

T. Pai misericordioso, atendei as nossas preces.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, nosso Deus, ensinaí-nos a compreender as palavras do vosso Filho e seguir o seu exemplo, para que o vosso amor em nós acolha todas as pessoas como irmãos e irmãs. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Ofertemos a Deus tudo que temos e tudo que somos, o desejo de sermos livres e desapegados, de sermos chamados filhos do Altíssimo.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Em nossos dons de pão e vinho, / apresentamos nossa missão. / Eis a resposta viva da fé, / eis nosso gesto de gratidão.

A vós, ó Deus da vida, / o nosso sincero louvor! / Que o nosso viver missionário / transforme este mundo no amor.

2. Tudo o que somos e fazemos / em vossas mão queremos trazer. / Vós nos criastes para servir: / dispõe, ó Pai, do nosso viver!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ao celebrar com reverência vossos mistérios, nós vos suplicamos, ó Deus, que os dons oferecidos em vossa honra sejam úteis à nossa salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

“Sobre reconciliação, I”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois Santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso Filho, o Justo e Santo, entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Ele vos deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Conservai-nos, em comunhão de fé e de amor, unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Pedro. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria, de São José, seu esposo, e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos, que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo, que vive para sempre.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo...

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Senhor, de coração vos darei graças, as vossas maravilhas narrarei! Em vós exultarei de alegria, cantarei ao vosso nome, Deus altíssimo!

17. CANTO DE COMUNHÃO

[Hinário ABC Litúrgico, p.39]

1. Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e do teu / infinito amor: / onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia, / que eu leve o amor!
Onde há ofensa que dói, / que eu leve o perdão; / onde houver a discórdia, / que eu leve a união e tua paz!
2. Mesmo que haja um só coração / que duvide do bem, / do amor e do céu, / quero com firmeza anunciar / a palavra que traz a clareza da fé!
3. Onde houver erro, Senhor, / que eu leve a verdade, fruto de tua luz! / Onde encontrar desespero, / que eu leve a esperança / do teu nome, Jesus!
4. Onde eu encontrar um irmão / a chorar de tristeza, / sem ter voz e nem vez, / quero bem no seu coração / semear alegria, pra florir gratidão!
5. Mestre, que eu saiba amar, / compreender, consolar / e dar sem receber! / Quero sempre mais perdoar, / trabalhar na conquista e vitória da paz!

Ou:

1. Ao recebermos, Senhor, / tua presença sagrada / pra confirmar teu amor, / faze de nós tua morada. / Surge um sincero louvor, / brota a semente plantada, / faz-nos seguir teu caminho, / sempre trilhar tua estrada.
Desamarrem as sandálias e descansem! / Este chão é terra santa, irmãos meus. / Venham, orem, comam, cantem, / venham todos e renovem a esperança no Senhor!

2. O Filho de Deus com o Pai / e o Espírito Santo, / nesta Trindade um só ser, / que pede a nós sermos santos. / Dá-nos, Jesus, teu poder / de se doar sem medida, / deixa que compreendamos / que este é o sentido da vida.
3. Ao virmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo, / faze vibrar nosso ser, indo ao encontro ao Pai Santo, / sem descuidar dos irmãos, / mil faces da tua face. / Faze que o coração sinta / a força da caridade

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus todo-poderoso, concedei-nos alcançar a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

LEITURAS DA SEMANA

- 2ª feira: Eclo 1,1-10; Sl 92(93); Mc 9,14-29.
3ª feira: Eclo 2,1-13; Sl 36(37); Mc 9,30-37.
4ª feira: Eclo 4,12-22; Sl 118(119); Mc 9,38-40.
5ª feira: Eclo 5,1-10; Sl 1; Mc 9,41-50.
6ª feira: Eclo 6,5-17; Sl 118(119); Mc 10,1-12.
Sábado: Eclo 17,1-13; Sl 102(103); Mc 10,13-16.
8º DTC: Eclo 27,5-8; Sl 91(92); 1Cor 15,54-58; Lc 6,39-45.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. ENVIO

1. Senhor, eu quero te agradecer / por todos os dias a gente poder conversar. / Senhor, o mundo precisa te conhecer, / mas eu te prometo que vou evangelizar.

Eu quero te dizer agora / que eu já vou embora, evangelizar. (bis)

2. Senhor, às vezes me ponho a rezar / e peço o fim da violência e da fome do irmão. / Senhor, que chegue a todos os povos / a graça, o perdão, o anúncio da Salvação.
3. Senhor, às vezes me ponho a rezar / e peço a você pra que fique mais perto de mim. / Senhor, às vezes me ponho a chorar / e não compreendo por que o mundo sofre sem fim.

A LITURGIA DE NOSSA VIDA

Mensagem do Bispo Diocesano

Caros irmãos e irmãs, diocesanos e diocesanas, nesta caminhada de seguimento de Jesus, a liturgia deste domingo nos faz refletir sobre algo importante e exigente que faz parte do ser e do agir cristão: amar os inimigos e fazer o bem àqueles que nos perseguem. Não é necessário ser cristão para amar aqueles que nos amam. Seguir a Jesus é buscar sempre dar um passo além e caminhar, como diz o papa Francisco, na “contracorrente”. Colocar em prática os ensinamentos de Jesus significa criar entre nós uma cultura de misericórdia.

Para Jesus, a misericórdia se exprime no Sermão da Montanha, o qual se baseia no mandamento do amor, que inclui o mandamento de amar até os inimigos (cf. Lc 6,27). No coração do sermão da montanha está a misericórdia como expressão da perfeição divina: “sede misericordiosos como vosso Pai do Céu é misericordioso”. A misericórdia de Deus é o poder divino que conserva, protege, fomenta, recria e fundamenta a vida.

Pela graça, se consegue ver as coisas como Deus vê e agir como ele age. O amor ao próximo na radicalidade com que Jesus o formula é impossível para nós sem a força que emana do amor de Deus. Amemo-nos uns aos outros. Como diz Francis Thomson, “procurei a minha alma, não a pude ver. Procurei Deus, Ele me escapou. Procurei meu irmão e encontrei todos os três”

A todos que celebram unidos pelo nosso folheto ABC Litúrgico, a minha bênção!



+ Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Assessoria da Equipe de Redação: Pe. Guilherme Franco Octaviano
- Revisão: Mário Gurgel - Ilustrações: Antônio de Pádua Luz
- Diagramação: Fabio Crepaldi - Cantos: Setor Música - Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382 - Tiragem: 80 mil - Impressão: www.aarte.com.br - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br /DioceseDeSantoAndre